# O ENFERMEIRO E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

OLIVEIRA, Elane Magalhães 1 MACIEL, Danielle Oliveira2

JACINTO, Regina Racquel dos Santos3

RUPF, Josiane Macedo de Oliveira (ORIENTADOR)4

**INTRODUÇÃO**: O câncer de colo de útero (CCU) é uma neoplasia maligna causada por alterações celulares no epitélio do colo uterino de evolução lenta e progressiva. A Atenção Básica (AB) e o enfermeiro como protagonista devem acompanhar as usuárias desde a realização do exame, resultado e tratamento, avaliando a necessidade de cada usuária e das intervenções necessárias durante o processo. **OBJETIVO**: Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero no âmbito da atenção primária a saúde (APS). **MÉTODO**: Revisão bibliográfica na literatura nacional, utilizando-se de descritores, cujos achados demonstram o papel do enfermeiro diretamente relacionado aos cuidados com a prevenção do CCU na APS. **RESULTADOS**: Foram incluídos 18 documentos institucionais (planos, guias de prática, relatórios e diretrizes nacionais) e 13 artigos. Os principais achados deste estudo foram: a atuação do enfermeiro é indispensável na prevenção e controle do CCU, a educação em saúde realizada pelo enfermeiro é fundamental na AB. Podemos citar alguns cuidados realizados pelo enfermeiro: como consulta de enfermagem, a coleta do PCCU, as campanhas, mutirões e coletas fora do horário habitual. Como fatores negativos que impedem o enfermeiro de realizar ações podemos citar: a expressiva demanda da AB, baixo investimento em estratégias como educação em saúde, tendo como consequência a alta prevalência do CCU, expressando a baixa cobertura dos exames preventivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Conclui-se que o vínculo criado de forma humanizada, entre o enfermeiro e a comunidade, favorece as ações de promoção da saúde e de prevenção do câncer do colo do útero, estabelecendo uma regularidade no comparecimento da mulher para realização do PCCU, favorecendo o rastreamento e a evidência da contribuição do enfermeiro na detecção precoce desta neoplasia garantindo uma melhor qualidade de vida.

**Descritores (DeCS-ID)**: Atenção Primária à Saúde (D011320); Papel do Profissional de Enfermagem (D024802); Neoplasias do Colo do Útero (D002583).

# Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 13).

Conceição JPS, Medeiros MM da S, Rodrigues LMS, Bráz MR, Balbino CM, Silvino ZR. O conhecimento do enfermeiro sobre a prevenção do câncer de colo de útero na atenção básica\*. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 9º de outubro de 2017 [citado 22º de abril de 2023]; 2017. Disponível em: <http://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/552>

Instituto Nacional de Câncer. Dados e Números sobre Câncer do Colo do Útero. Relatório Anual 2022. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2022.

1Especialista em Enfermagem em Infectologia; UTI pediátrica e Neonatal. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA. E-mail: elane.magalhaes.5@gmail.com

2Especialista em Atenção ao Paciente Crítico. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.

3 Especialista em Saúde da Família; Obstetrícia e Neonatologia e Materno Infantil. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.

4Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva; Qualidade e Segurança do Paciente. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – EBSERH/UFPA.